



# APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA

ELVAS, 02-MAR-2015

# PORTUGAL 2020

## MODELO DE DESENVOLVIMENTO MAIS COMPETITIVO E RESILIENTE

- Portugal procura uma **trajetória de crescimento sustentável** assente num **modelo de desenvolvimento mais competitivo e resiliente**
- Procura criar condições para **uma maior coesão e convergência no contexto europeu**
- Estratégia que visa conciliar **menor consumo de recursos naturais e energéticos** e que ao mesmo tempo gerar novas oportunidades de **emprego, criação de riqueza e reforço de conhecimento**

# PORTUGAL 2020

## PRINCIPAIS CONSTRANGIMENTOS E PRIORIDADES

### PRINCIPAIS CONSTRANGIMENTOS

- Elevada **intensidade energética** da economia portuguesa
- **Ineficiências** na utilização e gestão de recursos
- **Vulnerabilidades** face a diversos riscos naturais e tecnológicos
- **Debilidades** na proteção dos valores ambientais

### PRIORIDADES MOBILIZAÇÃO FUNDOS COMUNITÁRIOS PORTUGAL 2020

- Promoção e valorização dos **recursos endógenos**
- Transição para uma economia de **baixo carbono**
- **Prevenção** de riscos e **adaptação** às alterações climáticas e **proteção** do ambiente
- Promoção da **eficiência de recursos**

# PORTUGAL 2020

## PRIORIDADE: SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS

### AGENDA PARA SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS

- Volta a ser criado um Programa Nacional Temático dedicado ao **Ambiente e Eficiência no Uso de Recursos – PO SEUR** - que abrange todas as regiões do Continente e da RAA e da RAM (Financiamento Fundo de Coesão)
- **Estratégia partilhada entre PO SEUR e Programas Operacionais Regionais do Continente e Regiões Autónomas dos Açores e Madeira (Financiamento FEDER)**
- Visa contribuir para a afirmação da **prioridade de crescimento sustentável**, respondendo aos desafios de **transição para uma economia de baixo carbono e assente numa utilização mais eficiente de recursos**

# PORTUGAL 2020

## DOMÍNIO TRANSVERSAL SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS

### OBJETIVOS TEMÁTICOS CENTRAIS

#### OT4

APOIAR A TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA DE BAIXO TEOR DE CARBONO EM TODOS OS SETORES

#### OT5

PROMOVER A ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E A PREVENÇÃO E GESTÃO DOS RISCOS

#### OT6

PRESERVAR E PROTEGER O AMBIENTE E PROMOVER A UTILIZAÇÃO EFICIENTE DOS RECURSOS

# PORTUGAL 2020

## FINANCIAMENTO DOMÍNIO SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS

Milhões €  
Fundo Coesão e FEDER

	APOIAR A TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA COM BAIXAS EMISSÕES DE CARBONO EM TODOS OS SETORES	PROMOVER A ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E A GESTÃO E PREVENÇÃO DE RISCOS	PROTEGER O AMBIENTE E PROMOVER A EFICIÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS
<b>PO SEUR</b>	<b>757,0</b>	<b>401,2</b>	<b>1045,0</b>
<b>POR Continente</b>	<b>766,3</b>	<b>0,0</b>	<b>727,4</b>
<b>POR Regiões Aut.</b>	<b>66,7</b>	<b>31,8</b>	<b>82,8</b>
<b>Totais</b>	<b>1.590,0</b>	<b>433,0</b>	<b>1.854,6</b>

Assistência Técnica 49,5

**TOTAL DOMÍNIO SEUR**

**3.927,1**

# PROGRAMA OPERACIONAL SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA USO RECURSOS

APROVADO PELA COMISSÃO EUROPEIA – DECISÃO DE 16  
DEZEMBRO 2014



EIXO  
PRIORITÁRIO 1  
APOIAR A TRANSIÇÃO PARA UMA  
ECONOMIA COM BAIXAS EMISSÕES DE  
CARBONO EM TODOS OS SECTORES

757,0 M€

FC



EIXO PRIORITÁRIO  
2  
PROMOVER A ADAPTAÇÃO ÀS  
ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E À  
PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCOS

401,2 M€

FC



EIXO  
PRIORITÁRIO 3  
PROTEGER O AMBIENTE E PROMOVER  
A EFICIÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DE  
RECURSOS

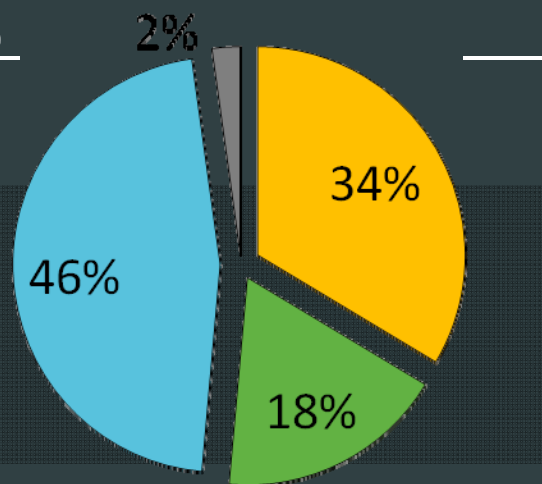
1.045,0 M€

FC



# PORTUGAL 2020

## FINANCIAMENTO TOTAL PO SEUR (FUNDO COESÃO E CONTRAPARTIDA NACIONAL)



Milhões €

	Fundo de Coesão	Contrap. Nacional	Financiamento Total
<b>EIXO 1</b> Apoiar Transição p/ Economia c/ Baixas Emissões Carbono em Todos Setores	757,0	133,6	890,6
<b>EIXO 2</b> Promover Adaptação às Alterações Climáticas e Gestão e Prevenção Riscos	401,2	70,8	472,0
<b>EIXO 3</b> Proteger o Ambiente e Promover a Eficiência na Utilização dos Recursos	1.045,0	184,4	1.229,4
<b>EIXO 4</b> Assistência Técnica	49,5	8,7	58,2
<b>TOTAIS</b>	<b>2.252,7</b>	<b>397,5</b>	<b>2.650,2</b>



# EIXO PRIORITÁRIO 1

## APOIAR A TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA COM BAIXAS EMISSÕES DE CARBONO EM TODOS OS SECTORES

757 M€ FUNDO  
COESÃO

135 M€

Promoção da  
produção e  
distribuição de  
energia de  
fontes  
renováveis

200 M€

Apoio à  
eficiência  
energética  
na  
habitação

200 M€

Apoio à  
eficiência  
energética nas  
infraestruturas  
da AP central

120 M€

Sistemas  
de  
distribuição  
inteligente

102 M€

Eficiência  
Energética  
Transporte  
s Públicos  
e  
Mobilidade  
sustentável



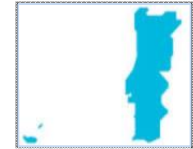
PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**PROMOÇÃO DA  
PRODUÇÃO E  
DISTRIBUIÇÃO DE  
ENERGIA  
PROVENIENTE DE  
FONTES RENOVÁVEIS**

135 M€ FUNDO COESÃO



## OBJETIVOS ESPECÍFICOS



### Plano Nacional de Ação para as Energias Renováveis (PNAER)

**Diversificação das fontes de abastecimento Energético de origem renovável**, aproveitando o potencial energético endógeno e garantindo a ligação das instalações das produtoras à rede de forma a reduzir a dependência energética.

## TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

- **Projetos-piloto** de produção de energia a partir de fontes renováveis para **desenvolvimento e teste de novas tecnologias** e respetiva integração na rede (marés, ondas, correntes marítimas, biomassa, geotérmica, hidrogénio, etc).
- Projetos com **tecnologias testadas e que não estejam ainda suficientemente disseminadas no território nacional**
- **Prospecção, identificação e estudo das condições para desenvolvimento de novas tecnologias** de produção e armazenagem energia
- Na **Região Autónoma da Madeira** investimentos para ampliação do aproveitamento hidroelétrico da Calheta e **projetos piloto de produção de energia fontes renováveis**

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

POSEUR

PORTUGAL  
2020







PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**PROMOÇÃO DA  
PRODUÇÃO E  
DISTRIBUIÇÃO DE  
ENERGIA  
PROVENIENTE DE  
FONTES RENOVÁVEIS**  
135 MILHÕES DE EURO



## PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Entidades Públicas agentes mercado energia para estudos
- Produtores em regime especial (Pequena dimensão)
- No caso da RAM: Empresa de Eletricidade da Madeira e entidades públicas ou equiparadas

## CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE OPERAÇÕES

- **Não serem comercialmente viáveis**, ou seja cuja receita não permita a viabilidade económico – financeira do projeto
- **Nos projetos de produção de energia utilizar a tarifa de venda de energia a preços de mercado** (legislação em vigor)

## DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMA DE APOIO

- **Despesas necessárias à realização do projeto desde que enquadradas nas tipologias elegíveis e tendo em conta custos padrão máximos por tecnologia**, quando definidos pela DGEG (a constar dos Avisos de Abertura)
- **Subvenções não Reembolsáveis** com financiamento ajustado à necessidade para viabilidade económica e financeira do projeto

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

POSEUR

PORTUGAL  
2020





PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**APOIO À EFICIÊNCIA  
ENERGÉTICA, À GESTÃO  
INTELIGENTE DA ENERGIA E  
USO DE ENERGIAS  
RENOVÁVEIS NO SETOR DA  
HABITAÇÃO**

**200 M€ FUNDO COESÃO**



## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Implementação de ações que visem aumentar a eficiência energética e a utilização de energias renováveis para autoconsumo na habitação particular, contribuindo para a qualidade do edificado, melhoria da habitabilidade e redução da fatura energética.



## TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

- Intervenções na envolvente opaca e envidraçada dos edifícios para melhorar o isolamento térmico e desempenho energético das habitações
- Intervenções nos sistemas de AQS, sistemas de iluminação e AVAC para melhorar a sua eficiência
- Intervenções ao nível da promoção de energias renováveis na habitação para autoconsumo (máx. de 30% do investimento elegível e desde que faça parte de solução integrada para a eficiência energética)
- Instalação de sistemas e equipamentos para melhorar a gestão de consumos de energia
- Auditorias, estudos e diagnósticos e avaliação ex-post da eficiência energética do desempenho
- Campanhas de sensibilização para eficiência energética

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

POSEUR

PORTUGAL  
2020





PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**APOIO À EFICIÊNCIA  
ENERGÉTICA, À GESTÃO  
INTELIGENTE DA ENERGIA E  
USO DE ENERGIAS  
RENOVÁVEIS NO SETOR DA  
HABITAÇÃO**

**200 M€ FUNDO COESÃO**



## PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- **Entidades Gestoras de instrumentos financeiros para a promoção de eficiência energética na habitação**, tendo como destinatários finais os titulares de frações autónomas, de edifícios ou fogos de habitação particular (exc. habitação social)
- ADENE para campanhas de sensibilização e promoção da eficiência energética na habitação

## CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE OPERAÇÕES

- Apresentar auditoria energética que demonstre a adequação do investimento
- Evidenciar que as intervenções melhoram a eficiência energética em pelo menos dois níveis de certificado de desempenho energético

## DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMA APOIO

- **Despesas necessárias à realização do projeto enquadradas nas tipologias elegíveis e custos padrão máximos definidos pela DGEG** (a constar dos Avisos de Abertura)
- **Subvenções reembolsáveis** por via de instrumento financeiro para projetos eficiência energética
- **Subvenções não reembolsáveis** para tipologias de ação de auditoria energética e campanhas de divulgação

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

POSEUR

PORTUGAL  
2020







PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**APOIO À EFICIÊNCIA  
ENERGÉTICA, À GESTÃO  
INTELIGENTE DA ENERGIA E  
À UTILIZAÇÃO DAS  
ENERGIAS RENOVÁVEIS NA  
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA  
CENTRAL**  
200 M€ FUNDO COESÃO



## OBJETIVOS ESPECÍFICOS



Implementação de **ações que visem aumentar a eficiência energética e a utilização de energias renováveis para autoconsumo na Administração Central**, contribuindo para um aumento da eficiência energética dos equipamentos públicos e redução da fatura energética

## TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

- Intervenções na envolvente opaca e envidraçada dos edifícios para melhorar o isolamento térmico e desempenho energético dos edifícios públicos
- Intervenções nos sistemas técnicos de AQS, sistemas de iluminação e AVAC para melhorar a sua eficiência
- Intervenções ao nível da promoção de energias renováveis para autoconsumo (máx. de 30% do investimento elegível e desde que faça parte de solução integrada para a eficiência energética)
- Instalação de sistemas e equipamentos para melhorar a gestão de consumos de energia
- Auditorias, estudos e diagnósticos e avaliação ex-post da eficiência energética do desempenho
- Campanhas de sensibilização para eficiência energética à AP

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

POSEUR

PORTUGAL  
2020





PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**APOIO À EFICIÊNCIA  
ENERGÉTICA, À GESTÃO  
INTELIGENTE DA ENERGIA E  
À UTILIZAÇÃO DAS  
ENERGIAS RENOVÁVEIS NA  
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA  
CENTRAL**  
200 M€ FUNDO COESÃO



## PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- **Organismos da Administração Central**
- **Entidades Gestoras de instrumentos financeiros** para o apoio a Empresas de Serviços Energéticos (ESE)
- **ADENE** para campanhas de sensibilização e promoção da eficiência energética na Administração Pública

## CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE OPERAÇÕES

- Apresentar auditoria energética que demonstre adequação do investimento
- Evidenciar que as intervenções melhoram a eficiência energética em pelo menos dois níveis de certificado de desempenho energético
- Demonstrar que o projeto gera benefícios financeiros líquidos que excedem investimento (VAL positivo)

## DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMA APOIO

- **Despesas necessárias à realização do projeto** enquadradas nas tipologias elegíveis e custos padrão máximos definidos DGEG (a constar dos Avisos de Abertura)
- **Subvenções não reembolsáveis à Administração Central**, com entrega de 70% das poupanças líquidas
- **Instrumentos financeiros para apoio às ESE**, com reembolso de 100% do apoio.

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

POSEUR

PORTUGAL  
2020

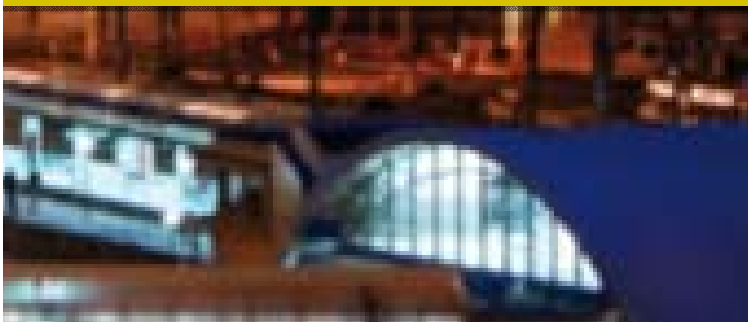






PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**DESENVOLVIMENTO E  
IMPLANTAÇÃO DE  
SISTEMAS DE  
DISTRIBUIÇÃO  
INTELIGENTE QUE  
OPEREM A NÍVEIS DE  
BAIXA E MÉDIA TENSÃO  
EM FUNDO CESSÃO**



Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS



Potenciar o aumento da eficiência energética através do **desenvolvimento de redes inteligentes que permitam dotar os consumidores da informação e ferramentas necessárias e criar sinergias tendo em vista a redução de custos**, através do apoio ao desenvolvimento de projetos piloto de sistemas de distribuição inteligente – PNAEE e PNAER

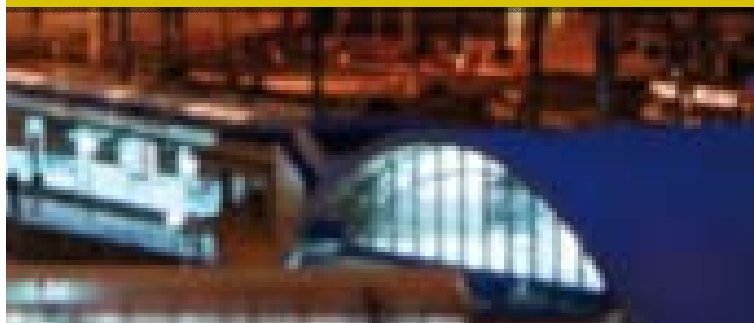
## TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

- Realização de estudos para preparação e respetiva avaliação de projetos piloto de sistemas de distribuição inteligente
- Instalação de sistemas e contadores inteligentes
- Desenvolvimento e instalação de sistemas de gestão de informação proveniente de contadores inteligentes
- instalação de concentradores e sistemas de comunicação, assim como rede conexas



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

DESENVOLVIMENTO E  
IMPLANTAÇÃO DE  
SISTEMAS DE  
DISTRIBUIÇÃO  
INTELIGENTE QUE  
OPEREM A NÍVEIS DE  
BAIXA E MÉDIA TENSÃO  
EM FUNDO CENÁRIO



Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

## PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Entidades Públicas ou concessionárias (Operadores de redes de distribuição de eletricidade em baixa tensão – ORD) para instalação de sistemas e contadores inteligentes e concentradores e sistemas de comunicação e rede conexas
- Entidades Gestoras de Operações Logísticas de Mudança de Comercializador (OLMC) de eletricidade e gás natural para instalação de sistemas de gestão de informação
- ERSE e DGE para estudos e avaliação de projetos piloto

## CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE OPERAÇÕES

- Ainda não ter sido alvo de experiências piloto de redes inteligentes à escala municipal
- Abranger todos os consumidores de eletricidade na área geográfica em questão

## DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMAS APOIO

- Despesas necessárias à operação e tipologias elegíveis
- Não são elegíveis despesas relativas a investimentos em produção de energia
- **Subvenções Reembolsáveis de pelo menos 50% do apoio comunitário concedido** durante metade da vida útil do investimento

POSEUR

PORTUGAL  
2020





PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

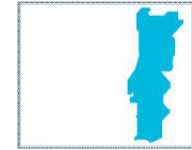
**EFICIÊNCIA E  
DIVERSIFICAÇÃO  
ENERGÉTICA NOS  
TRANSPORTES PÚBLICOS  
COLETIVOS E PROMOÇÃO  
DA UTILIZAÇÃO DE  
TRANSPORTES  
ECOLÓGICOS E MOBILIDADE  
SUSTENTÁVEL**

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

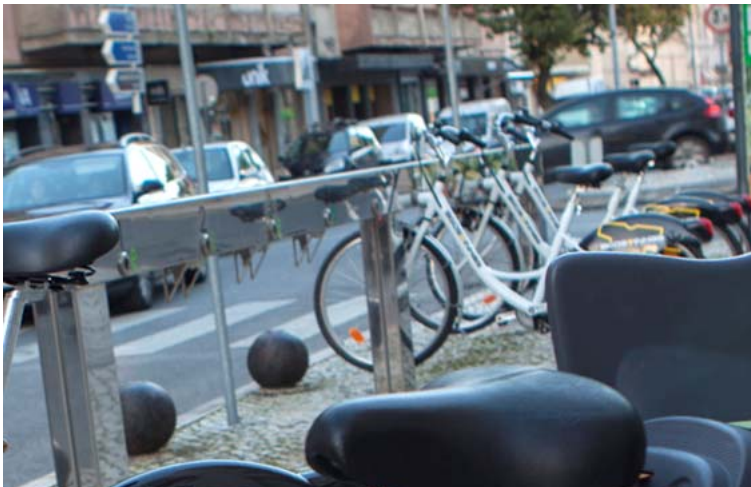
## OBJETIVOS ESPECÍFICOS



Implementação de medidas de eficiência energética e de racionalização dos consumos nos transportes públicos coletivos de passageiros e promoção da utilização de transportes ecológicos e da mobilidade sustentável, para uma melhoria da eficiência energética, aumento da competitividade dos transportes, reduzindo emissões de carbono

## TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

- Conversão de frotas de transportes colectivos de passageiros (rodoviário e fluvial) para **gás natural ou outras fontes de combustíveis mais limpos**
- Campanhas de sensibilização para o **uso do transporte público de passageiros**, para a **mobilidade elétrica** e para soluções de **mobilidade com menores emissões de carbono e mais eficientes**
- Promoção da **mobilidade elétrica**, através da **atualização tecnológica dos postos de carregamento elétricos públicos** e da **adaptação para fichas normalizadas** e comuns a toda a UE
- **Alargamento da rede de pontos de carregamento público** em espaços de acesso público;
- Medidas e ações de **promoção da mobilidade elétrica**.



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

EFICIÊNCIA E  
DIVERSIFICAÇÃO  
ENERGÉTICA NOS  
TRANSPORTES PÚBLICOS  
COLETIVOS E PROMOÇÃO  
DA UTILIZAÇÃO DE  
TRANSPORTES  
ECOLÓGICOS E MOBILIDADE  
SUSTENTÁVEL

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

## PRINCIPAIS

### BENEFICIÁRIOS

- Empresas, entidades e concessionárias de transportes públicos coletivos de passageiros rodoviários e fluviais
- Entidade Gestora da Mobilidade Elétrica e Operadores rede
- ADENE para ações de sensibilização
- Outras entidades públicas que desenvolvam projetos de mobilidade elétrica a nível nacional

## DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMAS APOIO

- Despesas necessárias à realização das operações das tipologias elegíveis
- Aquisição ou conversão energética de veículos destinados exclusivamente a serem utilizados para transportes públicos de passageiros
- Instalação e atualização tecnológica de postos de carregamento elétrico público para veículos elétricos
- Aquisição de bicicletas para uso público no âmbito de projetos integrados de âmbito nacional com impacto a nível da transferência modal
- **Apoio através de Subvenções não reembolsáveis.**



**PRIORIDADES DE**

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

**INDICADORES DE**

**META 2023**

**RESULTADOS**

Fomento da produção e distribuição de <b>energia proveniente de fontes renováveis</b>	Diversificação das fontes de energias renováveis endógenas, garantindo a <b>ligação</b> das instalações produtoras à rede, para <b>reduzir a dependência energética</b>	Penetração dos recursos renováveis na produção de energia elétrica RAM (27%)	35,0%
		Energias renováveis produzidas através de tecnologias apoiadas na produção de energia nacional (754,3 Mw)	863 Mw
Apoio à <b>eficiência energética</b> , gestão inteligente da energia e uso de energias renováveis	No âmbito da <b>administração central do estado</b>	Consumo de energia primária edifícios administração central (283.138 tep)	198.196 tep
	No <b>setor habitacional</b>	Consumo de energia primária na habitação (particulares) (2.657.035)	1.992.776 tep
Incentivar <b>sistemas de distribuição inteligente</b> que operem a níveis de baixa e média tensão	Desenvolvimento de <b>redes inteligentes</b> dotando os consumidores da informação e ferramentas necessárias e criar sinergias para <b>redução de custos</b>	Taxa de penetração de sistemas de contagem (0,0%)	20,0 %
Estratégias de <b>baixo teor de carbono</b> , incluindo a promoção da <b>mobilidade urbana multimodal sustentável</b> e medidas de adaptação relevantes atenuação	Apoio a medidas de <b>eficiência energética</b> e de <b>racionalização dos consumos</b> nos transportes	Poupança de energia primária nas frotas de transportes públicos (0,9%)	1,4 %
	Apoio à promoção de <b>transportes ecológicos</b> e da <b>mobilidade sustentável</b>	N.º de Veículos elétricos (456)	33.663



# EIXO PRIORITÁRIO 2

## PROMOVER A ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E À PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCOS

401 M€ FUNDO  
COESÃO

200 M€

Proteção  
do litoral

144 M€

Medidas de  
adaptação às  
alterações  
climáticas e  
prevenção e  
gestão de riscos  
associados ao  
clima

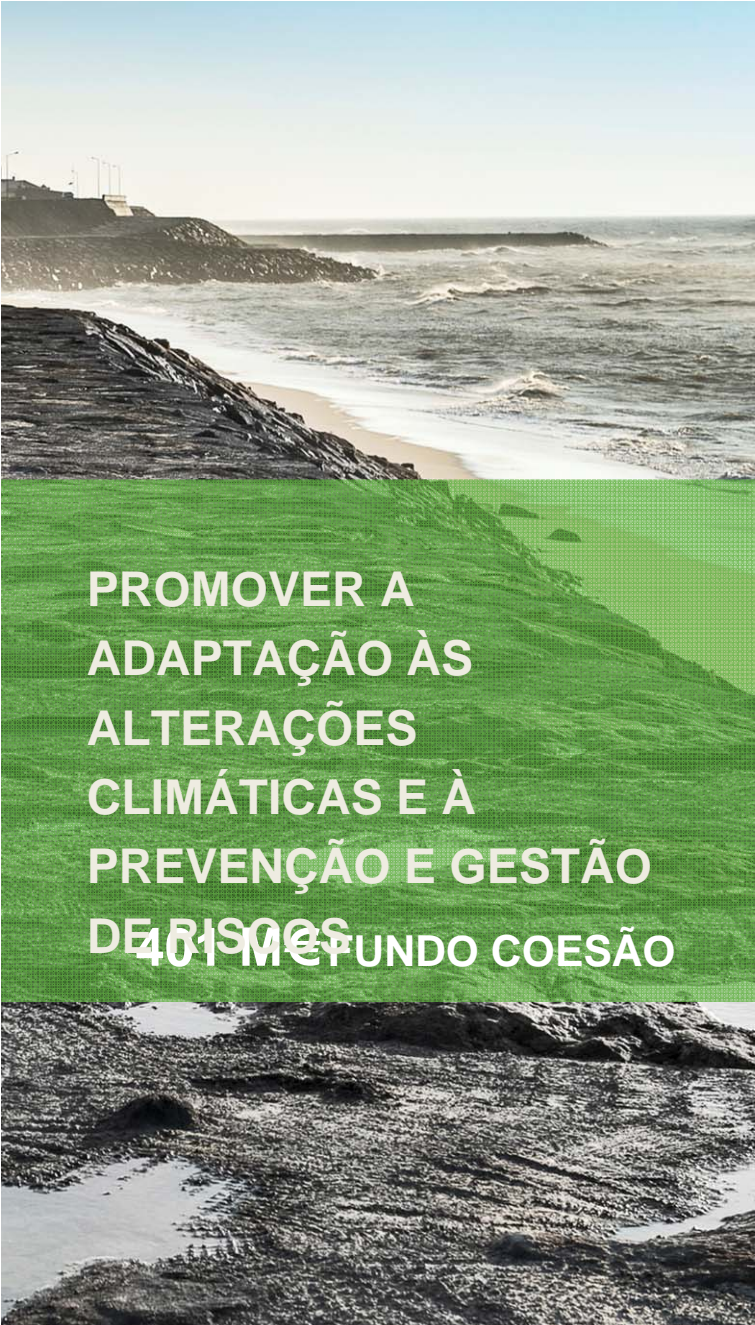
50 M€

Aquisição  
Meios Aéreos  
e outros  
meios de  
prevenção e  
combate a  
incêndios  
florestais

7 M€

Prevenção e  
gestão de riscos  
naturais não  
relacionados  
com o clima  
(ações  
imateriais)





PROMOVER A  
ADAPTAÇÃO ÀS  
ALTERAÇÕES  
CLIMÁTICAS E À  
PREVENÇÃO E GESTÃO  
DE RISCOS

401 M€ FUNDO COESÃO

## PRIORIDADES DE INVESTIMENTO

1. Promoção de investimentos para abordar **riscos específicos**, assegurar a **capacidade de resistência às catástrofes** e desenvolver **sistemas de gestão de catástrofes**. Domínios de Intervenção:

- **Proteção do Litoral**;
- Redução de **Incêndios Florestais**;
- Prevenção e Gestão de Riscos de **Cheias e Inundações**;
- Meios de emergência e Ações Preventivas face a Acidentes Graves e **Catástrofes**;
- Instrumentos de **Planeamento, Monitorização e Comunicação**;
- **Ações Inovadoras** na Prevenção e Gestão de Riscos.

2. Apoio ao investimento para a **adaptação às alterações climáticas**, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas





## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Proteção do litoral e das suas populações face a riscos, especialmente de erosão costeira, que tenham como objetivo a proteção e conservação da linha de costa, antecipando riscos e cenários potenciados pelas alterações climáticas, com prioridade para intervenções estruturais e de impacte sistémico na redução da erosão costeira e reposição do equilíbrio da dinâmica sedimentar ao longo da costa

## TIPOLOGIA DE

- **Ações materiais de proteção costeira em zonas de risco, de carater estrutural e impacte sistémico**, incluindo a reabilitação de sistemas dunares, reposição da dinâmica sedimentar, reforço de cotas em zonas baixas costeiras, abertura artificial e ações de desassoreamento de lagoas costeiras e implementação de ações de recuo planeado
- **Ações de planeamento, produção de conhecimento, gestão de informação e monitorização**, incluindo projetos, planos e estudos de identificação e caracterização de riscos e novas funcionalidades nos sistemas de informação geográfica



PROTEÇÃO DO  
LITORAL

200 M€ FUNDO COESÃO

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

POSEUR

PORTUGAL  
2020





PROTEÇÃO DO  
LITORAL

200 M€ FUNDO COESÃO

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

## PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública Central
- Autarquias Locais e suas associações
- Setor Empresarial do Estado
- Outras entidades com competências em desenvolver operações integradas de requalificação do litoral

## CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE

- Demonstrar enquadramento das ações em instrumento de planeamento setorial (POOC, PAPVL, Plano Nacional para o Mar (2013-2020))
- Não são elegíveis ações com mero caráter de emergência para remediar ocorrências

## DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMAS

### APOIO

- Despesas necessárias à realização da operação nas tipologias elegíveis
- Realização de estudos e planos de intervenção em áreas vulneráveis
- Trabalhos em meio marinho incluindo a extração, transporte e deposição de sedimentos
- Trabalhos de recuperação e renaturalização dos sistemas naturais costeiros
- Apoio através de Subvenções não Reembolsáveis

POSEUR

PORTUGAL  
2020







## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Reforço das capacidades de **adaptação às alterações climáticas**, pela adoção de medidas transversais, setoriais e territoriais para a implementação da ENAAC
2. **Reforço da gestão face aos riscos numa perspetiva de resiliência, capacitando as instituições envolvidas**, diminuindo as vulnerabilidades territoriais e aumentando as capacidades operacionais em termos de prevenção e gestão de riscos nos seguintes domínios:
  - Redução dos **Incêndios Florestais**
  - Prevenção e Gestão de Riscos de **Cheias e Inundações**
  - Meios de emergência e Ações Preventivas face a Acidentes Graves e **Catástrofes**
  - Instrumentos de **Planeamento, Monitorização e Comunicação**
  - **Ações Inovadoras** para a Prevenção e Gestão de Riscos

ADAPTAÇÃO ÀS  
ALTERAÇÕES  
CLIMÁTICAS E  
PREVENÇÃO E GESTÃO  
DE RISCOS

201 M€ FUNDO COESÃO





## ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCOS

201 M€ FUNDO COESÃO

# TIPOLOGIAS DE OPERAÇÃO

## 1. Reforço das capacidades de **adaptação às alterações climáticas**:

- Planos municipais, intermunicipais e regionais de adaptação às alterações climáticas
- Planos sectoriais de adaptação às alterações climáticas e/ou integração desta noutros planos setoriais
- Ações imateriais para combate à desertificação
- Ações de promoção de infraestruturas verdes em complemento de ações dos POR
- Sistemas de informação, modelação e cenarização
- Sistemas de previsão, alerta e resposta, incluindo modelos de previsão climática de fenómenos extremos e avisos à população
- Reestruturação e modernização dos sistemas de meteorologia
- Produção de informação e conhecimento (estudos, análises, cartografia)
- Ações de comunicação, divulgação e sensibilização sobre alterações climáticas
- Projetos de demonstração e disseminação de boas práticas.





**ADAPTAÇÃO ÀS  
ALTERAÇÕES  
CLIMÁTICAS E  
PREVENÇÃO E GESTÃO  
DE RISCOS  
201 M€ FUNDO COESÃO**

## **TIPOLOGIAS DE OPERAÇÃO**

2. Reforço da gestão face aos riscos numa perspetiva de resiliência (continente):

### **No domínio da redução de incêndios florestais:**

- Aquisição de duas aeronaves
- Aquisição Equipamentos de Proteção Individual
- Aquisição de veículos operacionais de proteção e socorro
- Intervenções na rede de infraestruturas para reforço da operacionalidade (não cofinanciadas anteriormente)
- Reforço da instalação de redes de defesa da floresta contra incêndios em domínio não privado, visando a diminuição da carga combustível e acesso a pontos água

### **No domínio da prevenção e gestão de riscos de cheias e inundações:**

- Intervenções estruturais de desobstrução, regularização fluvial e controlo de cheias em zonas de inundação frequente e danos elevados
- Intervenções para diminuir a impermeabilização de solos em zonas críticas para reduzir o caudal de cheias
- Elaboração de planos de gestão de riscos de inundação





**ADAPTAÇÃO ÀS  
ALTERAÇÕES  
CLIMÁTICAS E  
PREVENÇÃO E GESTÃO  
DE RISCOS**

**201 M€ FUNDO COESÃO**

## TIPOLOGIAS DE OPERAÇÃO

2. Reforço da gestão face riscos na perspetiva de resiliência (cont.):

**No domínio dos meios de emergência e ações preventivas face a acidentes graves e catástrofes:**

- Reforço da reserva nacional de emergência de proteção civil para reação a acidentes graves e catástrofes
- Aquisição Equipamentos de deteção e descontaminação radiológica, biológica ou química
- Aquisição de equipamentos para combate à poluição marinha
- Investimentos de natureza estrutural face a riscos de movimentos de massa em vertentes em risco de derrocada

**No domínio dos instrumentos de planeamento, monitorização e comunicação e ações inovadoras para a prevenção e gestão de riscos:**

- Elaboração de planos gerais de emergência
- Elaboração de estudos técnicos e cartografia de risco
- Reforços dos sistemas de informação e de monitorização
- Realização de campanhas nacionais de divulgação e sensibilização
- Aplicação de novas tecnologias em projetos piloto no âmbito do planeamento e gestão de riscos





**ADAPTAÇÃO ÀS  
ALTERAÇÕES  
CLIMÁTICAS E  
PREVENÇÃO E GESTÃO  
DE RISCOS**

**201 M€ FUNDO COESÃO**

## TIPOLOGIAS DE OPERAÇÃO

### 2. Reforço da gestão face riscos e resiliência (RA Madeira):

Intervenções de hidráulica torrencial de proteção contra aluviões:

- Medidas de redução da perigosidade hidrológica e da vulnerabilidade territorial em eventos decorrentes das alterações climáticas
- Medidas estruturais defensivas e de reforço de áreas sensíveis (intervenções nos troços terminais das ribeiras)
- Implementação de sistema de alerta de aluviões e ações de sensibilização das populações

## PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública Central
- Autarquias Locais e suas Associações
- Setor Empresarial do Estado
- Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários e entidades detentoras de corpos de bombeiros profissionais
- Operações gestoras de ZIF (operações de cadastro predial)
- Outras entidades, nomeadamente associações que visem a gestão de riscos





## ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCOS

**201 M€ FUNDO COESÃO**

## CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE

### OPERAÇÕES

- Demonstrar o enquadramento na estratégia integrada de desenvolvimento territorial, no caso de ITI neste domínio
- Demonstrar orientação para a adaptação às alterações climáticas (Parecer da APA)
- Ter Parecer favorável da ANPC no caso de operações no domínio da proteção civil
- Comprovar que a zona a intervencionar se encontra inscrita no Wise no caso de operações no domínio de cheias e inundações
- No caso de instalações na rede de defesa da floresta contra incêndios é necessária a localização em terrenos não privados e enquadramento nas prioridades da ENAAC

### DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMA

### APOIO

- Aquisição de aeronaves, aquisição de EPIs, equipamentos para fazer face a catástrofes e veículos operacionais (complemento e substituição veículos destruídos para efetivo mínimo)
- Aquisição de serviços para trabalhos florestais (rede contra incêndios)
- Desenvolvimento de novas tecnologias e softwares e ações de sensibilização
- Obras de construção de infraestruturas (não intervencionadas anteriormente)
- **Apoio através de Subvenções não reembolsáveis**



PRIORIDADES DE INVESTIMENTOS

Apoio ao investimento para a **adaptação às alterações climáticas**, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Reforço das capacidades de **adaptação às alterações climáticas** pela adoção e articulação de medidas transversais, sectoriais e territoriais

INDICADORES DE RESULTADOS

Nível de **implementação** das medidas de **adaptação às alterações climáticas** decorrentes de estratégias e planos (**0%**)

META 2023

30,0%

Estas prioridades estão **interligadas**. Conjugam planeamento e gestão. Complementam-se operacionalmente. Contribuem para o reforço da **resiliência nacional** face aos riscos.

Promoção de investimentos para **abordar riscos específicos**, assegurar a capacidade de **resistência às catástrofes** e desenvolver **sistemas de gestão de catástrofes**

**Proteção do litoral** e das suas populações face a riscos, especialmente de **erosão costeira**

Reforço da gestão face aos riscos, numa perspetiva de **resiliência**, capacitando as instituições envolvidas

Linha de costa continental em **situação crítica de erosão (14 km)**

9 km

Incêndios florestais **ativos com duração superior a 24 horas (89)**

<50



# EIXO PRIORITÁRIO 3

## PROTEGER O AMBIENTE E PROMOVER A EFICIÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

1.045 M€ FUNDO  
COESÃO

306 M€

Investimentos  
no setor dos  
resíduos

634 M€

Investimentos  
no setor  
da água


40 M€

Valorização da  
Biodiversidade e  
ecossistemas

65 M€

Recuperação  
Passivos  
ambientais  
(zonas  
industriais  
abandonadas)





PROTEGER O  
AMBIENTE E  
PROMOVER A  
EFICIÊNCIA NA  
UTILIZAÇÃO DOS  
RECURSOS 1.045 M€

## PRIORIDADES DE INVESTIMENTO

- Investimento no **setor dos resíduos** para satisfazer os requisitos do acervo da União em matéria de ambiente e satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros
- Investimento no **setor da água** para satisfazer os requisitos do acervo da União em matéria de ambiente e satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros
- Proteção e reabilitação da **biodiversidade** e dos **solos** e promoção de **sistemas de serviços ecológicos**, nomeadamente através da rede Natura 2000 e de infraestruturas verdes
- Adoção de medidas destinadas a **melhorar o ambiente urbano**, a revitalizar as cidades, **recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas**, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a **poluição do ar** e a promover medidas de **redução de ruído**



## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Valorização de resíduos como recurso, reduzindo e prevenindo a sua produção e a deposição em aterro, aumentando a recolha seletiva e a reciclagem e desvio da deposição de RUB de aterro. Redução da emissão de gases com efeito estufa e promoção da economia circular

## TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

- Ações para a prevenção da produção e perigosidade dos resíduos, incluindo ações de educação e sensibilização
- Reforço e otimização das redes de recolha seletiva e instalação de novas centrais de triagem e linhas de tratamento adicionais
- Reforço e otimização do TMB, incluindo instalação de novas TMB e linhas de tratamento
- Apoio a sistemas e iniciativas de recolha seletiva de resíduos urbanos biodegradáveis (RUB)
- Erradicação progressiva da deposição direta em aterro
- Desvio de aterro dos refugos e rejeitados das unidades de TMB para transformação em CDR

PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**INVESTIMENTO NO  
SETOR DOS RESÍDUOS  
PARA SATISFAZER  
REQUISITOS EM MATÉRIA  
DE AMBIENTE**

**306 M€ FUNDO COESÃO**

Eixo 1

Eixo 2

**Eixo 3**

**POSEUR**

**PORTUGAL  
2020**







PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**INVESTIMENTO NO  
SETOR DOS RESÍDUOS  
PARA SATISFAZER  
REQUISITOS EM MATÉRIA  
DE AMBIENTE**

**306 M€ FUNDO COESÃO**



## PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública central
- Autarquias Locais e suas associações
- Sector empresarial do Estado e local
- Administração Regional da RAA e da RAM
- Empresas concessionárias municipais, intermunicipais e multimunicipais

## CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE OPERAÇÕES

- Evidenciar enquadramento na estratégia e objetivos PERSU2020 e nos Planos de ação aplicáveis
- Demonstrar que a operação demonstra viabilidade e sustentabilidade – ACB
- Garantir que financiamento comunitário reverte integralmente para a tarifa (entidades gestoras cuja regulação económica tem subjacente um contrato)
- Não serão financiadas intervenções de modernização de infraestruturas que tiveram apoio de fundos comunitários, a não ser para aumento de capacidade instalada

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

POSEUR

PORTUGAL  
2020







PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**INVESTIMENTO NO  
SETOR DOS RESÍDUOS  
PARA SATISFAZER  
REQUISITOS EM MATÉRIA  
DE AMBIENTE**

**306 M€ FUNDO COESÃO**



## CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE DOS BENEFICIÁRIOS

- Evidenciem a existência de sistema de informação contabilística para aferir custos e proveitos de exploração do serviço de gestão de resíduos urbanos de forma separada
- Cumpram requisitos mínimos em matéria de estrutura tarifária e recuperação de custos, com base no Regulamento tarifário da ERSAR
- Inexistência de dívidas relativas ao serviço em alta ou plano de pagamentos acordado.

## DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMA APOIO

- Despesas indispensável à realização da operação nas componentes elegíveis
- Ações de compensação e integração ambiental
- Restabelecimento de acessibilidades e serviços afetados
- Despesas relativas a testes de ensaios pelo máximo de 6 meses e custos não sejam cobrados aos utentes.

**Apoio através de Subvenções não reembolsáveis**

Eixo 1

Eixo 2

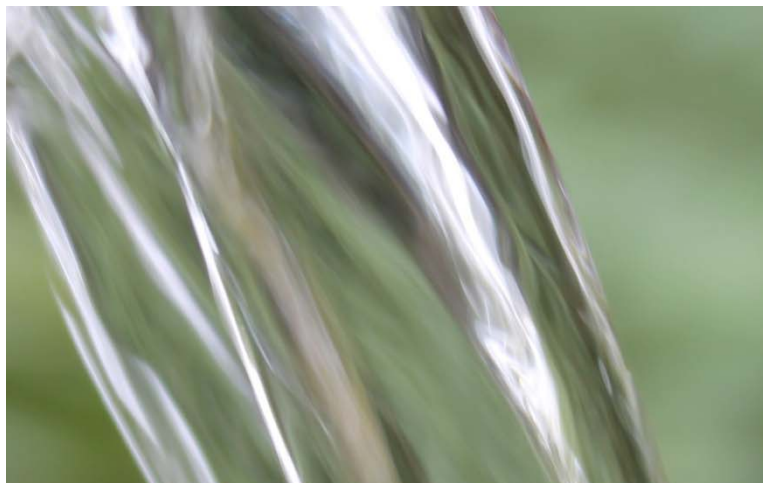
Eixo 3

**POSEUR**

**PORTUGAL  
2020**







PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

INVESTIMENTO NO SETOR DA  
ÁGUA PARA SATISFAZER  
REQUISITOS EM MATÉRIA DE  
AMBIENTE

634 M€ FUNDO COESÃO

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS



1. Investimentos nos recursos hídricos para melhoria da qualidade das massas de água
2. Investimentos no setor do Abastecimento Água (AA) e Saneamento de Águas Residuais (SAR) de acordo com a estratégia do PENSAAR 2020: Cumprimento de normativo (DARU); Melhora da eficiência operacional entidades gestoras pela gestão eficiente ativos

## TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

- Estudos para estabelecimento de caudais ecológicos, critérios de classificação de massas de água e Modelos de gestão recursos hídricos
- Controlo/Redução de perdas nos sistemas em baixa AA
- Renovação redes AA em baixa (material não cumpre normas) e de SAR
- Fecho sistemas AA em baixa e melhoria da qualidade da água e fecho SAR
- Sistemas adequados de gestão de lamas de ETA e ETAR
- Cadastro das infraestruturas existentes (AA e SAR)
- Redução da poluição urbana nas massas de água, (cumprimento da Diretiva Águas Residuais Urbanas)
- Reabilitação sistemas drenagem águas residuais urbanas
- Reutilização de AR tratadas (afinamento do tratamento)



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

INVESTIMENTO NO SETOR DA  
ÁGUA PARA SATISFAZER  
REQUISITOS EM MATÉRIA DE  
AMBIENTE

**634 M€ FUNDO COESÃO**

## PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública Central
- Autarquias e suas Associações
- Setor Empresarial do Estado e Local
- Entidades do Setor Público Regional (RAM)
- Empresas concessionárias
- Organismo que implementa o Instrumento Financeiro

## CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE OPERAÇÕES

- Evidenciar enquadramento na estratégia e objetivos do PENSAAR 2020 ou PRAM
- Demonstrar que a operação demonstra viabilidade e sustentabilidade do investimento – ACB
- Garantir que financiamento comunitário reverte integralmente para a tarifa (entidades gestoras com contrato concessão)
- Demonstrar autonomia física e financeira das intervenções
- Levantamento cadastral de infraestruturas em projetos renovação ou reabilitação
- Não serão financiadas intervenções de modernização de infraestruturas que tiveram apoio de fundos comunitários a não ser para aumento de capacidade instalada

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

POSEUR

PORTUGAL  
2020







PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

INVESTIMENTO NO SETOR DA  
ÁGUA PARA SATISFAZER  
REQUISITOS EM MATÉRIA DE  
AMBIENTE

634 M€ FUNDO COESÃO

## CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE BENEFICIÁRIOS

- Evidenciem a existência de sistema de informação contabilística para aferir custos e proveitos de exploração do serviço de gestão de AA e SAR
- Evidenciem cadastro das infraestruturas “Índice ERSAR => 40 pontos”
- Evidenciem disponibilização à ERSAR dos dados sobre “Índice das melhorias nos sistemas de AA e SAR”
- Cumpram requisitos mínimos em matéria de estrutura tarifária e recuperação de custos com base no Regulamento tarifário da ERSAR
- Evidenciem que as ligações alta-baixa existem e estão operacionais
- Inexistência de dívidas relativas ao serviço em alta ou plano de pagamentos acordado.





PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

INVESTIMENTO NO SETOR DA  
ÁGUA PARA SATISFAZER  
REQUISITOS EM MATÉRIA DE  
AMBIENTE

634 M€ FUNDO COESÃO

## DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMAS DE APOIO

- Despesas indispensável à realização da operação nas componentes elegíveis
- Ações de compensação e integração ambiental
- Restabelecimento de acessibilidades e serviços afetados até 25% do total elegível das empreitadas de AA e SAR
- Despesas relativas a testes de ensaios pelo máximo de 6 meses e custos não sejam cobrados aos utentes
- Despesas com a construção dos ramais domiciliários de AA e SAR desde que não sejam cobrados aos utentes

Apoio através de Subvenções não reembolsáveis para operações que tenham como objetivo a garantia de cumprimento de normativo relativamente a AA e SAR

Apoio através de Instrumentos Financeiros no caso de investimentos destinados à otimização e obtenção de ganhos de eficiência de ativos (redução de perdas, valorização de lamas)



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

PROTEÇÃO DA  
BIODIVERSIDADE E DOS  
SOLOS E PROMOÇÃO DE  
SISTEMAS DE SERVIÇOS  
ECOLÓGICOS ATRAVÉS DE  
INFRAESTRUTURAS VERDES  
40 M€ FUNDO COESÃO



Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS



Melhorar a proteção, conservação, gestão, ordenamento e conhecimento da biodiversidade, dos ecossistemas e recursos geológicos

## TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

### DOMÍNIO CONSERVAÇÃO DA NATUREZA:

- Recuperação e proteção de espécies e habitats com estatuto de conservação desfavorável
- Prevenção, controlo e erradicação de espécies exóticas invasoras
- Recuperação de ecossistemas degradados
- Adaptação às alterações climáticas para as áreas da biodiversidade

### DOMÍNIO GESTÃO E ORDENAMENTO DE ÁREAS PROTEGIDAS E CLASSIFICADAS

- Elaboração Planos de Gestão de Áreas Classificadas
- Avaliação e revisão de Planos de Ordenamento de Áreas Protegidas e elaboração de planos de ação de espécies





PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

PROTEÇÃO DA  
BIODIVERSIDADE E DOS  
SOLOS E PROMOÇÃO DE  
SISTEMAS DE SERVIÇOS  
ECOLÓGICOS ATRAVÉS DE  
INFRAESTRUTURAS VERDES  
40 M€ FUNDO COESÃO



## TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES (CONT.)

### DOMÍNIO INFORMAÇÃO:

- Desenvolvimento de sistemas de informação e portais relacionados com a conservação da natureza
- Cadastro Nacional dos Valores Naturais Classificados;
- Criação do sistema de informação para o meio marinho;
- Elaboração de cartografia de habitats naturais;
- Sistema nacional de indicadores e monitorização do estado de conservação dos valores naturais protegidos;
- Mapeamento e avaliação a um nível nacional dos ecossistemas e dos seus serviços;
- Desenvolvimento de conteúdos e ações de sensibilização para a conservação da natureza junto da comunidade jovem e escolar.

### DOMÍNIO PROTEÇÃO E ORDENAMENTO DOS RECURSOS GEOLÓGICOS:

- Realização de levantamentos topográficos e cartográficos
- Aquisição de sistemas que permitam a caracterização, conhecimento e uma consulta mais estruturada dos recursos geológicos e de águas minerais nacionais.





PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

PROTEÇÃO DA  
BIODIVERSIDADE E DOS  
SOLOS E PROMOÇÃO DE  
SISTEMAS DE SERVIÇOS  
ECOLÓGICOS ATRAVÉS DE  
INFRAESTRUTURAS VERDES  
40 M€ FUNDO COESÃO



## PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Entidades da Administração Pública Central
- Autarquias Locais e suas associações
- Setor Empresarial do Estado e Local
- Outras entidades mediante protocolo, ONGAS e entidades coletivas sem fins lucrativos

## CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE OPERAÇÕES

- Conformidade com objetivos e disposições previstos no Quadro de Ações Prioritárias para a Rede Natura 2000 (PAF), Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e da Biodiversidade e Plano Setorial para a Rede Natura 2000
- Cumprimento das disposições legais nacionais e comunitárias em matéria de ambiente (Diretivas Aves e Habitats)
- Parecer favorável do ICNF sobre cumprimento disposições anteriores
- Ter natureza estrutural, não recorrente e prever instalações de monitorização pós-projeto



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

PROTEÇÃO DA  
BIODIVERSIDADE E DOS  
SOLOS E PROMOÇÃO DE  
SISTEMAS DE SERVIÇOS  
ECOLÓGICOS ATRAVÉS DE  
INFRAESTRUTURAS VERDES  
40 M€ FUNDO COESÃO



## DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMAS APOIO

- Despesas necessária à realização das ações necessárias nas tipologias elegíveis
- Custos incorridos com trabalhos de recuperação e renaturalização de sistemas naturais

**Apoio através de Subvenções não Reembolsáveis**

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

POSEUR

PORTUGAL  
2020







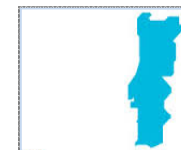
PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

RECUPERAÇÃO DE PASSIVOS AMBIENTAIS

65 M€ FUNDO COESÃO



## OBJETIVOS ESPECÍFICOS



Recuperação de Passivos Ambientais localizados em antigas unidades industriais e mineiras, mitigando efeitos no ambiente

Recuperação de locais contaminados classificados como Passivos Ambientais, em resultado de atividades desativadas em territórios com riscos para a saúde pública, onde não seja viável a aplicação princípio poluidor– pagador.

## TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

- Ações de descontaminação , remediação e reabilitação ambiental de zonas industriais e mineiras abandonadas
- Ações de descontaminação e reabilitação de solos
- Monitorização de solos e águas superficiais e subterrâneas

## PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública Central
- Autarquias Locais e suas associações
- Setor Empresarial do Estado
- Outras entidades mediante protocolos

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

POSEUR

PORTUGAL  
2020



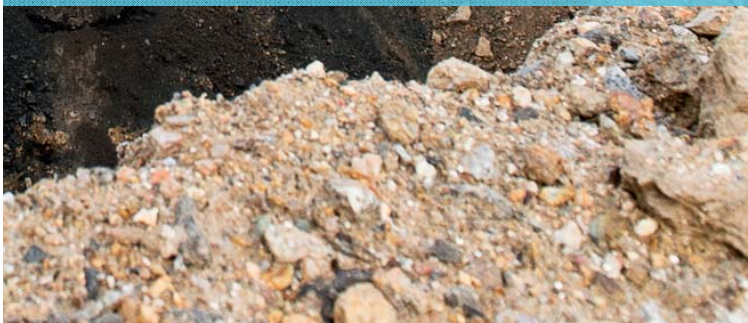




PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

RECUPERAÇÃO DE PASSIVOS  
AMBIENTAIS

65 M€ FUNDO COESÃO



## CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE OPERAÇÕES

- Parecer favorável da APA para operações de Passivos Ambientais que comprove enquadramento na estratégia de recuperação de passivos ambientais e cumprimento do princípio do poluidor – pagador
- Parecer favorável da DGEG para operações de Passivos Mineiros que comprove enquadramento na estratégia de recuperação de áreas degradadas afetadas à indústria extrativa e cumprimento do princípio do poluidor – pagador

## DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMA APOIO

- Despesas indispensáveis à realização das ações previstas na operação, designadamente:
- Prestação serviços de descontaminação, remoção e tratamento de resíduos e dos solos contaminados
- Aquisição de equipamentos e sistemas de monitorização de solos e águas superficiais e subterrâneas
- Trabalhos de recuperação e renaturalização de sistemas naturais

**Apoios através de Subvenções não Reembolsáveis**

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

POSEUR

PORTUGAL  
2020





## PRIORIDADES DE INVESTIMENTO

Investimento no **setor dos resíduos** para satisfazer requisitos em matéria de ambiente e as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros

Investimento no **setor da água** para satisfazer requisitos em matéria de ambiente e as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

**Valorização dos resíduos**, reduzindo a produção e deposição em aterro, aumentando a recolha seletiva e a reciclagem

Investimentos nos recursos hídricos para a **melhoria da qualidade das massas de águas**

**Otimização e gestão eficiente** dos recursos e infraestruturas existentes, garantindo a qualidade e a sustentabilidade dos sistemas, no âmbito do ciclo urbano da água

## INDICADORES DE RESULTADOS

Preparação para reutilização e reciclagem de RU no total de RU recicláveis **(24%)**

**Redução** da quantidade total **depositada em aterro**, dos resíduos urbanos biodegradáveis, face aos resíduos produzidos em 1995 **(63%)**

% nacional das massas de água que passou de qualidade "Inferior a Boa" a "Boa ou Superior" **(53%)**

Índice das melhorias nos sistemas de AA Indicador Global da Qualidade de Serviço AA (EG em baixa) **(60%)**

Índice das melhorias nos sistemas de SAR Indicador Global da Qualidade de Serviço SAR (EG em baixa) **(49%)**

Índice das melhorias nos sistemas de AA Indicador Global da Qualidade de Serviço AA (EG em alta) **(73%)**

Índice das melhorias nos sistemas de SAR Indicador Global da Qualidade de Serviço SAR (EG em alta) **(65%)**

## META 2023

50 %

35 %

70 %

75 %

69 %

83 %

80 %



**PRIORIDADES  
DE  
INVESTIMENTO**

Proteção e reabilitação da **biodiversidade** e dos **solos** e promoção de sistemas de **serviços ecológicos**, nomeadamente através da **rede Natura 2000** e de **infraestruturas verdes**

**OBJETIVOS  
ESPECÍFICOS**

**Conservação, gestão, ordenamento e conhecimento da biodiversidade, dos ecossistemas e dos recursos geológicos**

**INDICADORES  
DE  
RESULTADOS**

Melhoria do conhecimento sobre o estado de conservação e dos estatutos de ameaça de espécies e habitats  
**(60%)**

**META  
2023**

**70-75 %**

Adoção de medidas destinadas a **melhorar o ambiente urbano**, a revitalizar as cidades, **recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas**, incluindo zonas de reconversão, a **reduzir a poluição** do ar e a promover medidas de redução de ruído

**Recuperação de passivos ambientais** localizados em antigas unidades industriais, mitigando os seus efeitos sobre o ambiente

Recuperação dos passivos ambientais industriais prioritários  
**(17%)**

**50 %**

Recuperação dos passivos mineiros/indústria extrativa Prioritários  
**(41%)**

**89 %**



# Investimento e Crescimento Sustentável

Muito Obrigada pela atenção!





# POSEUR

PROGRAMA OPERACIONAL  
SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS 2014  
20